

“Que sejais meninos que desejam a palavra de Deus”

A nossa vontade, com a graça, é onnipotente diante de Deus. – Assim, à vista de tantas ofensas ao Senhor, se dissermos a Jesus, com vontade eficaz, indo no "eléctrico" por exemplo: "Meu Deus, queria fazer tantos actos de amor e desagravo quantas as voltas de cada roda deste carro", naquele mesmo instante, diante de Jesus, tê-Lo-emos realmente amado e desagravado conforme o nosso desejo. Esta "ingenuidade" não esta fora da infância espiritual;

é o eterno diálogo entre a
criança inocente e o pai, doido
p...

03/06/2006

...elo seu filho: – Quanto me queres?
Diz lá! – E o miudito diz, marcando as
sílabas: muitos milhões! (Caminho,
897)

Na vida interior, a todos nos convém
ser *quasi modo geniti infantes*, como
esses miuditos que parecem de
borracha, que se divertem até com os
seus trambolhões, porque
imediatamente se põem de pé e
continuam com as suas correrias e
também porque não lhes falta,
quando é precisa, a consolação dos
pais.

Se procurarmos portar-nos como
eles, os tropeções e os fracassos –

aliás inevitáveis – na vida interior, nunca se transformarão em amargura. Reagiremos com dor, mas sem desânimo, e com um sorriso que brota, como a água límpida, da alegria da nossa condição de filhos desse Amor, dessa grandeza, dessa sabedoria infinita, dessa misericórdia, que é o nosso Pai. Aprendi durante os meus anos de serviço ao Senhor a ser filho pequeno de Deus. E isto vos peço: que sejais *quasi modo geniti infantes*, meninos que desejam a palavra de Deus, o pão de Deus, o alimento de Deus, a fortaleza de Deus para se comportarem de agora em diante, como homens cristãos. (Amigos de Deus, 146).

meninos-que-desejam-a-palavra-de-
deus/ (17/08/2025)